

Índios doam mil quilos de feijão para os flagelados

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

ate: *2/10/83*

Class.: *71*

la: *15/10/83*

Pg.: _____

BRASÍLIA — Mil quilos de feijão para os flagelados do Nordeste. Esta foi a contribuição dos índios macuxis, de Roraima, entregues ao governador Vicente Magalhães e ao representante da LBA, em solenidade da comemoração do "Dia da Criança Indígena", numa aldeia que fica distante 350 quilômetros de Boa Vista.

"Este feijão, plantado com as nossas mãos, é a ajuda que podemos dar aos nossos irmãos que estão passando fome na seca do Nordeste", disse o cacique dos macuxis, no momento em que fez a entrega do produto que havia sido colhido há poucos dias.

EXPERIÊNCIA

Experientes na prática da agricultura, graças ao aprendizado proporcionado por um antigo projeto agrícola elaborado pela Funai, os macuxis são considerados hoje excelentes agricultores, plantando em sua reserva todos os tipos de gêneros agrícolas para consumo de seis aldeias que compõem a sua comunidade, comercializando o excedente. Na última safra de

feijão, eles colheram cerca de 300 sacas, das quais reservaram os mil quilos do produto para os "irmãos nordestinos". Sobre a seca do Nordeste e as suas consequências, os macuxis tomaram conhecimento através de meios de comunicação de que dispõem em suas aldeias, principalmente o rádio.

A comemoração dos festejos em homenagem as suas crianças, que teve um atraso de dois dias no calendário por causa da presença do governador do território que estava doente, compareceram representantes das aldeias de Cantão, Ráposa, Araratanha, Xumina, Napoleão e Lima. A festa se caracterizou pela participação das crianças, que receberam muitos presentes.

AJUDA AMERICANA

SALVADOR — Chega hoje a esta capital o navio "US Merrimack", da Marinha americana, transportando 20 toneladas de arroz integral, que serão entregues à LBA para serem doados aos flagelados da seca na Bahia. A doação é da "Christian Broadcasting Net-

work", uma organização mista de comunicação religiosa dos Estados Unidos.

SAQUES

TERESINA — Dois depósitos de alimentos estocados nas cidades de Aroazes e Flores do Piauí, ao sul da capital, foram saqueados por centenas de flagelados famintos que invadiram as sedes municipais para pedir mantimentos às autoridades e aos comerciantes.

Pouco mais de 200 flagelados da seca invadiram Flores do Piauí

(a 440 km de Teresina) e saquearam um depósito de alimentos do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (INAN), segundo informou o líder do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Deoclécio Dantas.

Em Aroazes (a 214 km da capital), cerca de 500 agricultores arrombaram um depósito de gêneros alimentícios da Secretaria de Agricultura do Estado e levaram toda a mercadoria estocada, depois de dominarem um soldado-PM que guardava o local.